

PARQUE E MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE SANTOS

SANTOS NATURAL HISTORY PARK AND MUSEUM

Giuseppe De Carlo e Fabio Henrique Bei

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
E-mail para contato: lgiuseppedecarlo@gmail.com

RESUMO – Museus e parques têm funções indispensáveis para as cidades. Parques podem ajudar a melhorar o clima e o meio ambiente, trazer bem-estar, lazer e tranquilidade em meio ao caos urbano. Museus guardam e preservam, estudam e mostram vários artefatos, relíquias e o que mais possa contar uma história para o público. Por isso este trabalho tem o objetivo de mostrar como os dois podem ajudar a proporcionar lazer e cultura no mesmo espaço, identificando seus aspectos e projetando um parque urbano com um museu de história natural em Santos, SP. Concluindo as diversas maneiras de se pensar essa junção e como os dois podem se relacionar com os assuntos abordados no trabalho. Como metodologia, este trabalho caracteriza-se como misto por utilizar de pesquisa qualitativa e quantitativa.

Palavras-chave: Lazer; Cultura; História natural; Meio ambiente; Preservação.

ABSTRACT – Museums and parks have indispensable functions for the cities. Parks can help to improve climate and environment, bring well-being, leisure and tranquility amidst urban chaos. Museums keep and preserve, study and show various artifacts, relics and anything that can tell a story to the public. Because of that this work has the objective of showing how they can help to provide leisure and culture in the same space, identifying your aspects and projecting an urban park with a museum of natural history in Santos, SP. Concluding the many ways to think about this junction and how they can relate with the topics covered in this work. As a methodology, this work is characterized as mixed by using qualitative and quantitative research.

Keywords: Leisure; Culture; Natural history; Environment; Preservation.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema um projeto para um parque urbano com um museu de história natural, mais especificamente na cidade de Santos, no bairro do Campo Grande com suas principais frentes para as avenidas (Av) Ana Costa e Av. Francisco Glycerio. O projeto tem o intuito de propor com o parque urbano para uma arborização maior na cidade; propor mais espaços de lazer e contemplação; diminuir as ilhas de calor e melhorar o microclima da cidade. Já com o museu, se tem o objetivo de incentivar a divulgação científica e educação na cidade, aumentando o interesse pela preservação da história natural da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS).

A questão principal deste trabalho é: Como projetar um parque urbano que seja composto por um museu de história natural para divulgar a ciência e educação na cidade de Santos? A partir das pesquisas iniciais realizadas, é possível ter como primeira resposta que parques e museus tem o poder de trazer lazer e cultura para as pessoas, parques urbanos trazem aproximação com a natureza e refresco com as diversas sombras que as árvores podem proporcionar, podem ter caminhos cobertos por vegetação mais densa ou mais rasteira, podem ter marcos históricos, estátuas, ou outras construções maiores como um museu. Os museus são espaços onde o aprendizado pode ser trazido para a população de uma maneira mais tranquila e prazerosa, podem ser projetados com diversas áreas de exposição, podem ter espaços para palestras e apresentações, exposições temporárias e laboratórios de pesquisa. Com isso, tanto o parque quanto o museu podem trazer inúmeros benefícios para a cidade.

Este trabalho se justifica pelo fato de que o autor sempre gostou de passear em parques e sempre apreciou dinossauros e antiguidades, em sua vida toda pesquisou e leu sobre paleontologia e civilizações antigas, porém teve poucas oportunidades para ir em alguma exposição ou museu, por isso escolheu o tema do museu de história natural em um parque, para unir suas paixões pela vida pré-histórica e a atual vivente com o parque.

Esse projeto tem o intuito de incentivar a pesquisa e preservação no ramo da arqueologia e paleontologia, não só na cidade de Santos, como em toda região metropolitana, pois se percebe, por exemplo, a falta desse incentivo pelos inúmeros fósseis encontrados na região que são levados para outros museus do mundo ou são vendidos ilegalmente.

Espaços como o de um museu podem trazer uma grande oportunidade de aprendizagem diferenciada e mais dinâmica fora do ambiente escolar, além disso todo o passeio no parque e pelo museu pode trazer mais conforto e diversão para todos que venham em busca de conhecimento e lazer.

Segundo o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM, 2018), a Educação Museal é muito importante para a educação de toda a sociedade, ela atua na formação do senso crítico das pessoas, independência e atuação da sociedade. Seu foco não está em formar um público e sim na formação das pessoas interagindo com os objetos expostos no museu.

Ainda acrescenta Alves; Dantas e Maia (2020, p. 4):

A educação não deveria se restringir ao ambiente formal do contexto escolar das instituições de ensino. O processo de ensino e aprendizagem pode ocorrer em vários ambientes, o que implica novos significados ao papel desempenhado pelos espaços de educação não formais. Os Centros e Museus de Ciência (CMC), que se aplicam nesse caso, são exemplos de locais capazes de propiciar a apreciação e o entendimento das Ciências, popularizando o conhecimento científico e tecnológico.

O objetivo geral é criar uma proposta de um parque urbano com espaços de contemplação da natureza e lazer, com um museu de história de natural com ênfase na divulgação científica e educação da população. Já seus objetivos específicos são: Identificar os aspectos de um parque e de um museu, intendendo como eles funcionam, se classificam e se diferenciam, o que eles podem oferecer e com o que eles podem contribuir; pesquisar a importância dos parques e museus e como eles podem trazer o lazer e a cultura para as pessoas na cidade de Santos; estudar projetos de sucesso como referência para o parque e para o museu, buscando inspirações para ideias diferentes e soluções interessantes e inteligentes; estudar como a arquitetura pode ajudar no entendimento e na coerência das exposições do museu e em todo o percurso do parque sem serem cansativos ou difíceis ou confusos; propor um projeto onde o museu e o parque trabalhem da melhor forma possível para a divulgação científica e educação.

Como conceitos básicos para essa pesquisa se explora a arquitetura de museus e o que é um museu segundo o ICOM (2022), os conceitos do que é um parque, suas tipologias e sua

importância pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Sidnei Raimundo; Antonio Carlos Sarti (2016). Também aspectos de educação formal e não formal e o papel dos museus de ciência na educação segundo o IBRAM (2018), Alves; Dantas e Maia (2020).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Como metodologia, essa pesquisa caracteriza-se como mista por utilizar de pesquisa qualitativa e quantitativa. Já sobre os objetivos metodológicos, essa pesquisa usa de pesquisa explicativa, usando das estratégias de pesquisa bibliográfica, documental, estudos de caso, análise de material visual e visita a campo.

Este trabalho utilizou de pesquisa de estudos de caso, pesquisando e analisando diversos projetos de parques urbanos e museus de sucesso pelo Brasil e outros países. Os projetos selecionados foram: Museu Field de História Natural em Chicago nos Estados Unidos; Museu Americano de História Natural em Nova York nos Estados Unidos; Museu Nacional UFRJ no Rio de Janeiro; Centro de Biodiversidade Naturalis de Leiden nos Países Baixos; Parque Ibirapuera em São Paulo; Parque Balboa em San Diego nos Estados Unidos e o Instituto Inhotim em Brumadinho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho explorou sobre a contextualização de museus e parques, falando sobre como eles se classificam, como podem ser feitos, suas histórias e funções para a cidade e sociedade, como por exemplo: melhorar o meio ambiente, a qualidade de vida, o lazer e saúde das pessoas no caso dos parques. E promover a pesquisa científica, a preservação da história e trazer o conhecimento de forma didática e divertida no caso dos museus.

Com base nessas pesquisas, uma análise foi desenvolvida sobre como museus e parques podem se correlacionar trazendo o mesmo assunto em ambientes diferentes, colocando estátuas pelo trajeto do parque e outros elementos que remetam o tema do museu e para transformar o passeio do parque em algo mais único também.

Figura 1: Foto da escultura de Pedro Álvares Cabral no Parque Ibirapuera



Fonte: <https://ibirapuera.org/portfolio-category/esculturas-monumentos/>

Também foram analisados diversos outros projetos similares de museus e parques pelo Brasil e outros países. Começando com o Museu Fiel de História Natural em Chicago nos Estados Unidos, com uma área total de 120.000m² e feito em 1920 dentro do Grant Park e conhecido por seu acervo gigantesco e por possuir o esqueleto mais completo de um Tiranossauro Rex do mundo, tudo isso junto a uma arquitetura de estilo Neoclássico com integrações com o espaço aberto do parque ao seu redor.

Agora o Museu Americano de História Natural em Nova York, com 190.00m² bem ao lado do Central Park sendo separado apenas por uma avenida, foi inaugurado em 1869 e ficou muito famoso após o lançamento do filme Uma Noite no Museu por ter sido utilizado como cenário para o filme, também é conhecido por seu acervo bem diversificado e por ter uma arquitetura única, pois conforme foram se passando os anos, outras partes foram sendo adicionadas ao museu e todas elas tendo um estilo diferente de arquitetura.

O Museu Nacional do Rio de Janeiro, fundado em 1818 e com 20.000m², é um dos museus mais importantes do país, com diversas exposições e itens catalogados. Possui duas aberturas em seu interior, uma menor onde se encontra a escada para os outros pavimentos, e outra maior e mais aberta com um jardim. Infelizmente o museu sofreu um incêndio em 2018 que deteriorou boa parte de sua estrutura, principalmente o telhado que desabou por completo.

E por último o Centro de Biodiversidade Naturalis em Leiden nos Países Baixos fundado em 1820 como um instituto de pesquisa sobre biodiversidade e museu de história natural, tendo um novo anexo a sua estrutura em 2019 com uma área de 39.000m² que foi projetado totalmente

para servir para a parte do museu do instituto, tem uma arquitetura única usando de revestimentos de pedra lembrando a passagem do tempo vista nas rochas em montanhas contando as eras geológicas.

Quanto aos parques, um dos eleitos para estudo foi o Parque Ibirapuera em São Paulo, construído em 1954 com 154 hectares de área, ele contém diversas esculturas e artes espalhadas por volta de onde se encontra seus principais edifícios, sendo eles o Museu de Arte Moderna, a Fundação Bienal de São Paulo, entre outros. Ele entrega muito bem seus ambientes trazendo a ideia principal dessa pesquisa de unir parques com museus.

Agora indo para o Parque Balboa em San Diego nos Estados Unidos, é um parque com 490 hectares de área fundado em 1868 e foi sede da exposição Panamá em 1915 que foi quando o parque começou a criar sua identidade atual com diversos museus e outras atividades. Este parque unifica seus espaços de maneira única, criando um grande espaço aberto entre seus museus, com uma arquitetura colonial espanhola o que dá uma característica única visual para o parque.

E o Instituto Inhotim em Brumadinho, inaugurado em 1980 com 2.000 hectares de área. É um museu a céu aberto, com uma vasta área para passeio em volta de uma vegetação bem densa em muitas partes, misturado com várias exposições artísticas ao ar livre e galerias de arte espalhadas pela área do parque e serve como um outro ponto de vista para a pesquisa por ser mais voltado a exposições ao ar livre, juntando a arte com a natureza.

Após todo o estudo e análise desses materiais, como ponto principal para esse trabalho, foi idealizado um parque urbano com um museu de história natural na cidade de Santos, tendo como foco principal na divulgação científica, preservação do meio ambiente e da história, minimizar o tráfego pesado da região pois se encontra o Hospital Ana Costa bem ao lado do terreno escolhido para o projeto, melhorar o microclima da região pois esta é umas das zonas mais quentes da cidade e trazer mais atividades e lazer para os moradores da região.

4 CONCLUSÃO

Dessa forma, pode-se concluir com esta pesquisa que museus e parques podem compartilhar o mesmo espaço com facilidade, acrescentando estátuas, coretos, entre outros elementos pela área do parque que possam trazer o tema tratado no museu. Pode-se observar também, pelo projeto apresentado, que foram aplicados os fatos abordados na pesquisa, tendo o resultado esperado e objetivos atingidos. Gostaria de agradecer ao meu orientador Professor Fabio Henrique Bei por me auxiliar no desenvolvimento deste trabalho e continuará até o final do projeto do parque urbano com museu de história natural.

5 REFERÊNCIAS

ABBUD. Benedito. Criando paisagens: Guia de arquitetura paisagística: Guia de Trabalho em Arquitetura, 4 ed., 2006.

ALVES. T. R. de SÁ.; DANTAS. L. F. S.; MAIA. E. D. A Importância dos Centros e Museus de Ciência: A Contribuição de Suas Atividades. RESEARCHGATE. v. 3, n. 2, agosto, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Eline-Maia/publication/344671714_A_IMPORTANCIA_DOS_CENTROS_E_MUSEUS_DE_CIENCIAS_A_CONTRIBUICAO_DE_SUAS_ATIVIDADES/links/5f889b7e299bf1b53e2beb46/A-IMPORTANCIA-DOS-CENTROS-E-MUSEUS-DE-CIENCIAS-A-CONTRIBUICAO-DE-SUAS-ATIVIDADES.pdf?origin=publication_detail&_tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uRG93bmxvYWQiLCJwcmV2aW91c1BhZ2UiOiJwdWJsaWNhdGlvbiJ9fQ&__cf_chl_tk=voblNc2OGG03yztGTKmLqsGK_jSoSsgMo8RcXBax9Z4-1741283828-1.0.1.1-x.QEf9GArHcbKCeKdNNRKKOuZY3b7Bah3HjHZnnc.Dk> Acesso em: 06 de março 2025.

ARCHDAILY, Jardins, parques e bulevares: tipologias de áreas verdes em imagens de satélite, [2020]. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/940350/jardins-parques-e-bulevares-tipologias-de-areas-verdes-em-imagens-de-satelite>> Acesso em: 20 de março 2025.

DA SILVA. A. F.; LORENZETTI. L. Os museus de ciências como espaço da Educação Ambiental: um estudo de caso do museu Parque da Ciência Newton Freire Maia. REMEA, v. 39, n. 1, abril, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/12530/9475>> Acesso em: 05 de fevereiro 2025.

GOV.BR. Aprovada nova definição de museu, [2022]. Disponível em: <<https://www.gov.br/museudoindio/pt-br/assuntos/noticias/2022/2022-noticias-durante-o->>

periodo-de-defeso-eleitoral/aprovada-nova-definicao-de-museu > Acesso em: 21 de fevereiro 2025.

IBRAM. Instituto Brasileiro de Museus. Caderno da Política Nacional de Educação Museal. Ministério da Cultura, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cadernos-e-revistas/caderno-da-politica-nacional-de-educacao-museal/view>> Acesso em: 21 de fevereiro 2025.

PARQUES URBANOS, SÍMBOLOS DE QUALIDADE DE VIDA NAS GRANDES CIDADES, São Paulo São, 2, fevereiro de 2022. Disponível em: <<https://saopaulosao.com.br/parques-urbanos-simbolos-de-qualidade-de-vida-nas-grandes-cidades/>> Acesso em: 20 de março 2025.

POULOT. Dominique. Museu e Museologia, 1 ed., 2013